

COLETIVA DE IMPRENSA

# MEDIDAS DE COMBATE AOS EFEITOS DA COVID-19

**ROBERTO CAMPOS NETO**  
Presidente do Banco Central do Brasil

23 de março de 2020

# Coronavírus: impactos econômicos

Coronavírus

Economia Global

Impactos econômicos ainda incertos, mas mais severos do que inicialmente esperado

- A rápida disseminação do vírus aprofunda a deterioração do cenário.
- O apetite por risco dos investidores teve queda pronunciada, afetando fortemente os ativos brasileiros.
  - Com grandes impactos sobre o Real e sobre os preços de *commodities*.
  - Esses impactos vêm do contágio financeiro entre as EMEs e da redução da demanda.
- As reações dos governos, sob o atual ambiente de incerteza, tem indicado um cenário de elevada gravidade, com turbulências financeiras que se igualam ou superam em magnitude às observadas na crise de 2008.

Fonte: Bloomberg, bancos de investimento

# Natureza do choque econômico

Respostas dos bancos centrais

Coronavírus

Economia Global

## Primeira Onda

### Oferta

- Restrições de movimentação e de acesso, como fechamento de locais de trabalho e escolas.
  - Semelhante a uma redução temporária no emprego.
- Choques na cadeia de suprimento de insumos.
  - Grandes centros afetados - como China, Coreia, Japão, Alemanha e US.

## Segunda Onda

### Demanda

#### Efeito direto:

- **Forte impacto sobre serviços** (Brasil: 63% do PIB).
- Postergação de decisões (*wait and see*).

#### Efeito indireto:

- Redução da renda e perda de valores financeiros.
  - Bolsa a registra perda de R\$ 1,6 trilhão.
- Busca por liquidez tanto no SF quanto no setor real, devido à elevada incerteza, encarecem o crédito.

Medidas dos bancos centrais:

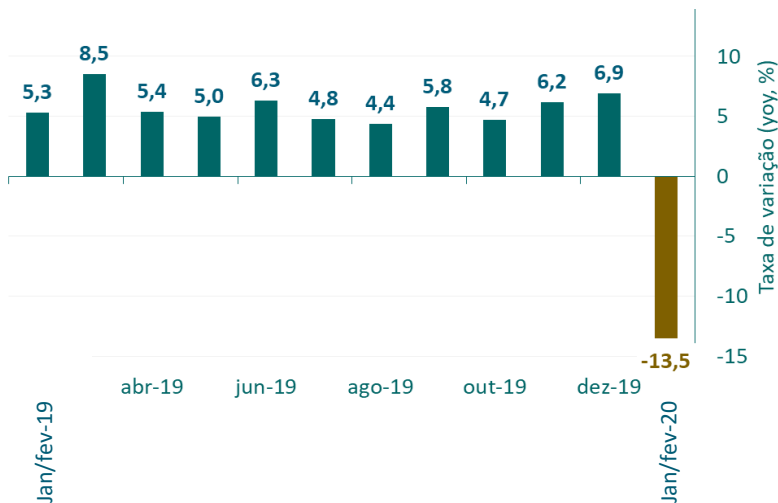
**Suporte à continuidade do funcionamento da economia**

# Hard Data

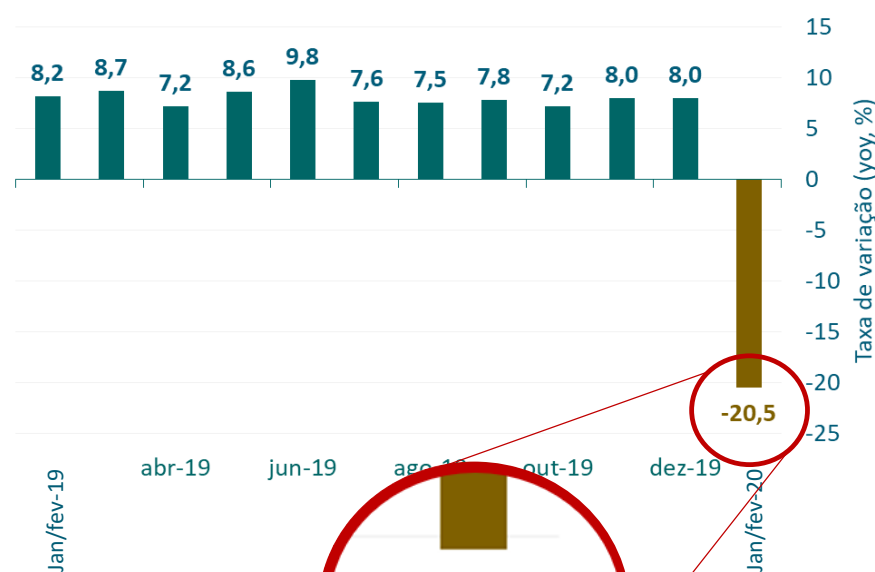
O choque na atividade foi forte na China

Forte choque inicial  
China

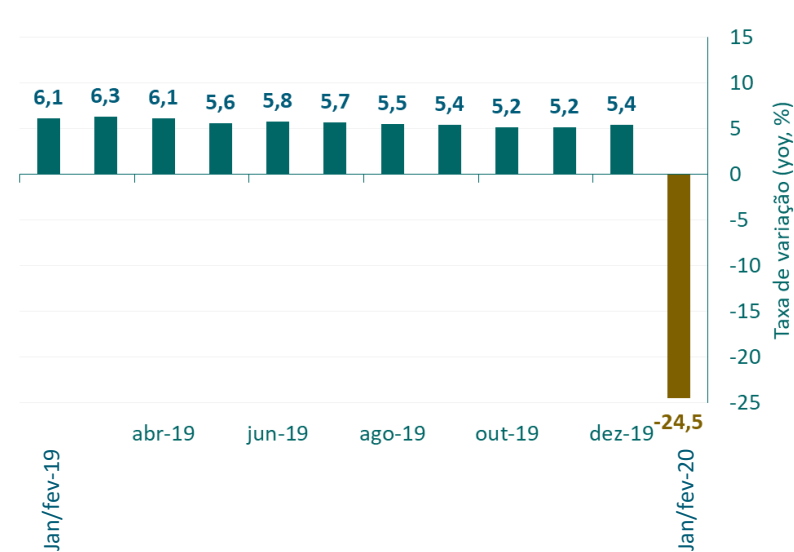
### Produção Industrial



### Venda no varejo



### Investimento em ativo fixo



Forte impacto em um  
indicador de serviço

-20,5

-20,5

-24,5

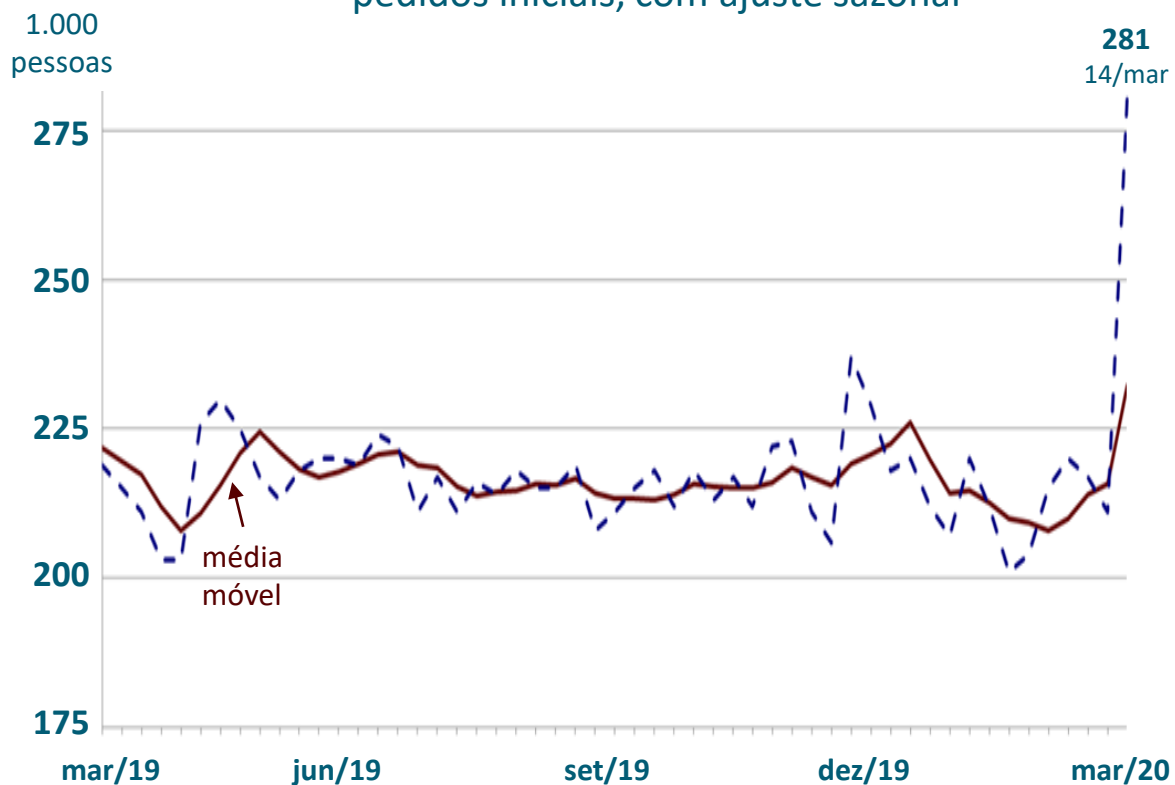
# Impacto começa a ser registrado globalmente

Choque econômico

Economia Global

### Seguro Desemprego EUA

pedidos iniciais, com ajuste sazonal



### Spread de títulos high yield

Índice global



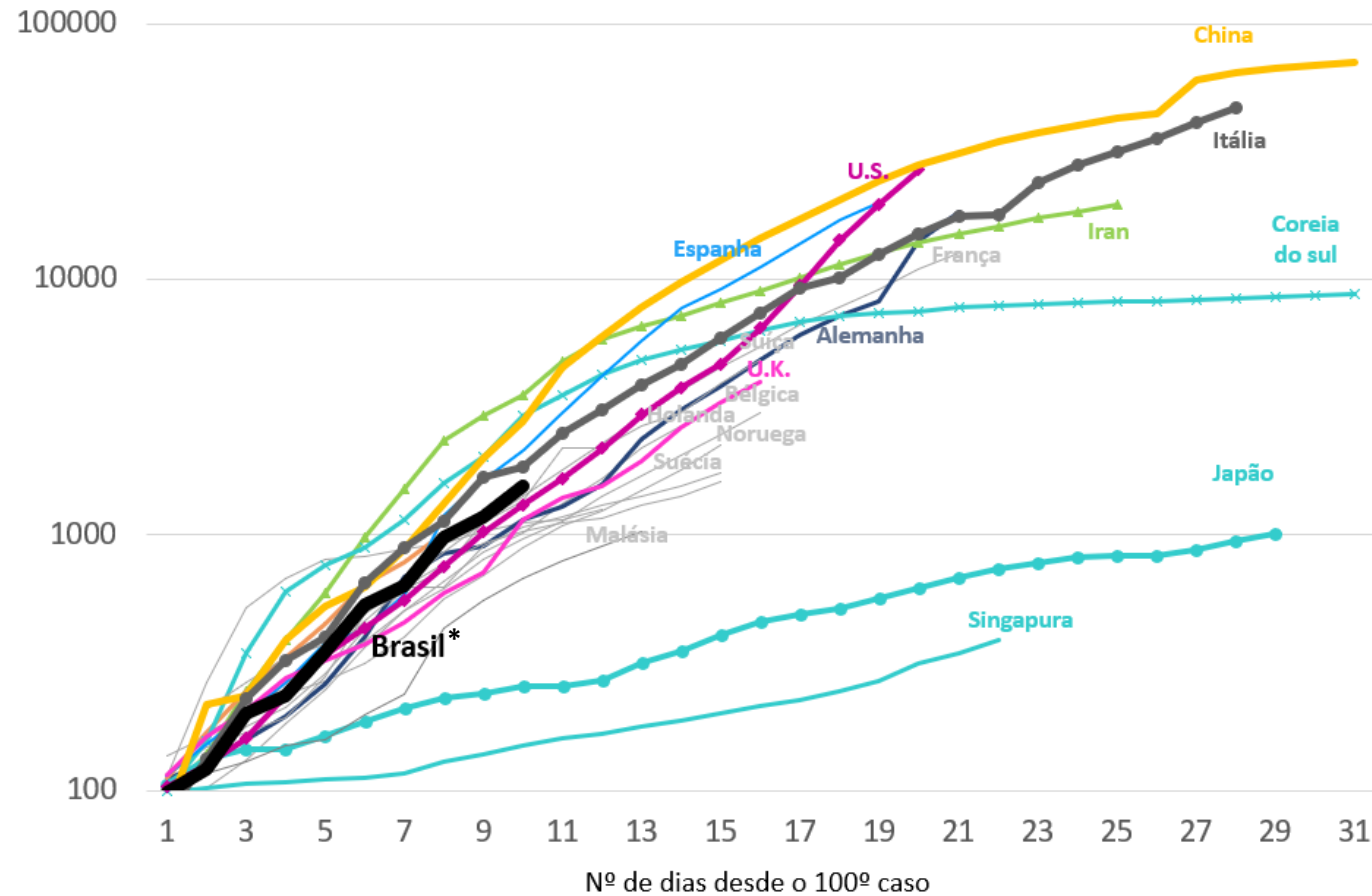
Fonte: Dept. of Labor – USA, Bloomberg

# Brasil – fase inicial da contaminação

Efeitos econômicos começarão a se manifestar em breve

Impacto na atividade  
Economia Doméstica

## Progressão internacional da Covid-19



Fonte: WHO e Ministério da Saúde

\* - referente a 22/03

# Soft data – Brasil

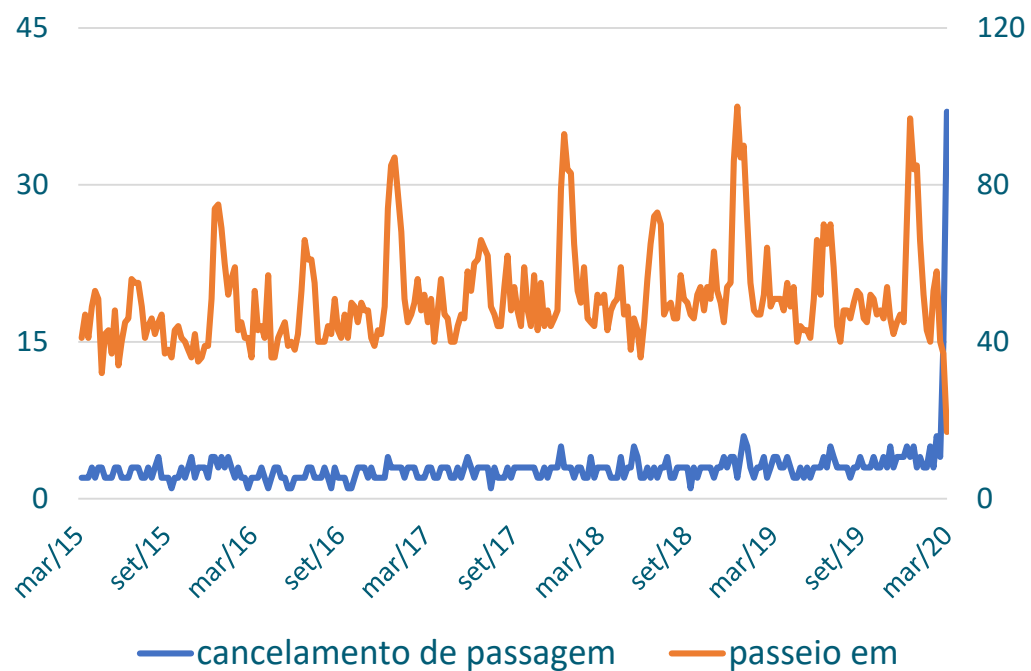
Busca por termo no Google

Impacto na atividade

## Economia Doméstica

### Pesquisa no Google

#### Índice Semanal



#### Índice Semanal Médio

##### Busca pelo Termo

Mês	"cancelamento de passagem"			"passeio em"		
	2015-19	2020	var.	2015-19	2020	var.
11	3,4			59,4		
12	2,5			48,5		
1	3,3	3,8	13%	70,5	71,8	2%
2	2,7	4,3	58%	48,8	48,5	-1%
3	2,5	18,7	<b>639%</b>	48,5	31,3	<b>-35%</b>
4	2,5			48,5		
5	2,5			42,1		

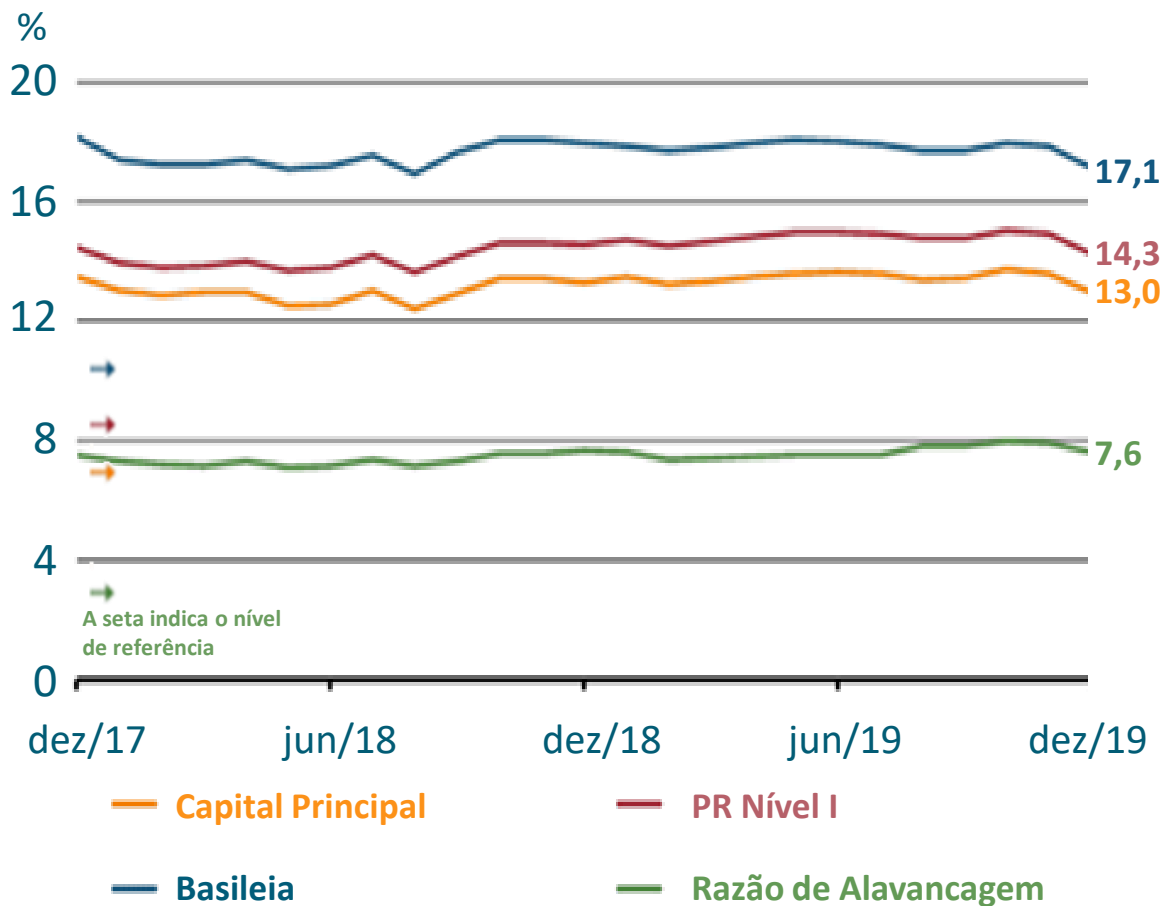
Fonte: Google Trends, nº índice

# Elevada Solvência

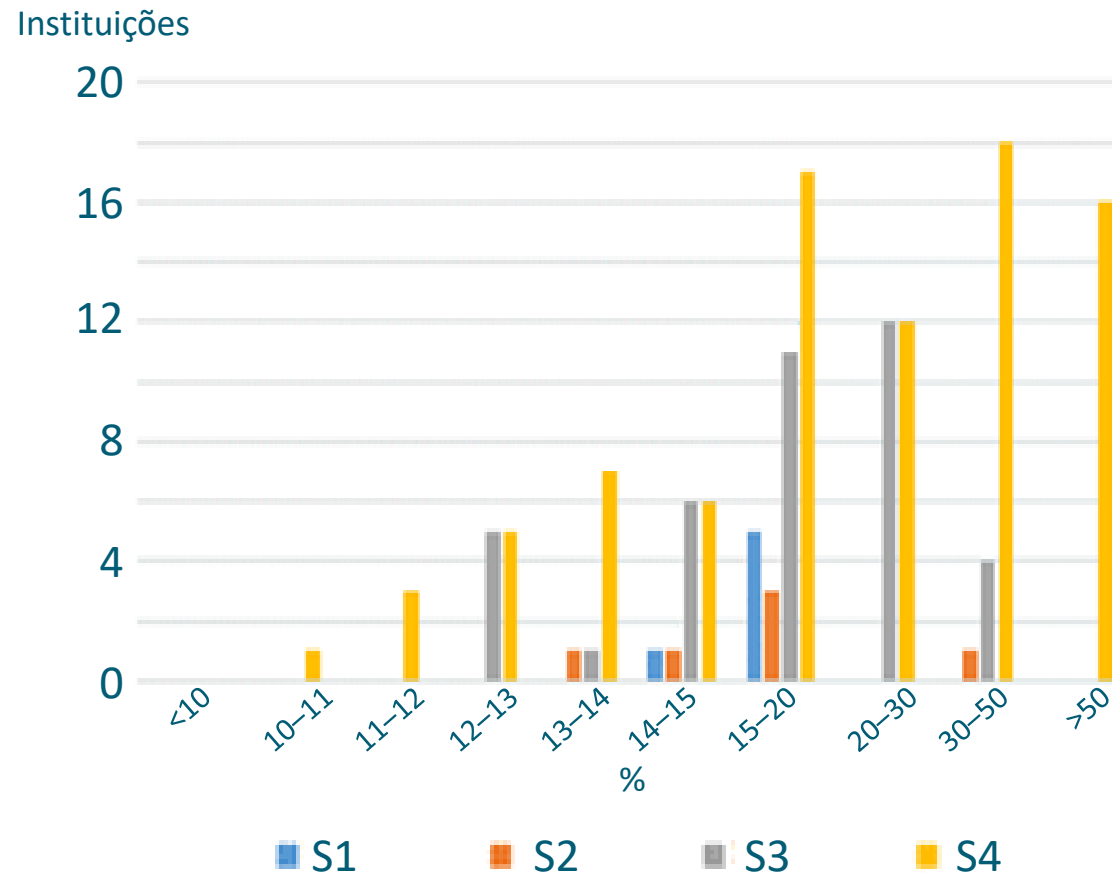
Resiliência

## Sistema Financeiro

### Índices de Capital



### Índice de Basileia por Segmento



Fonte: BCB

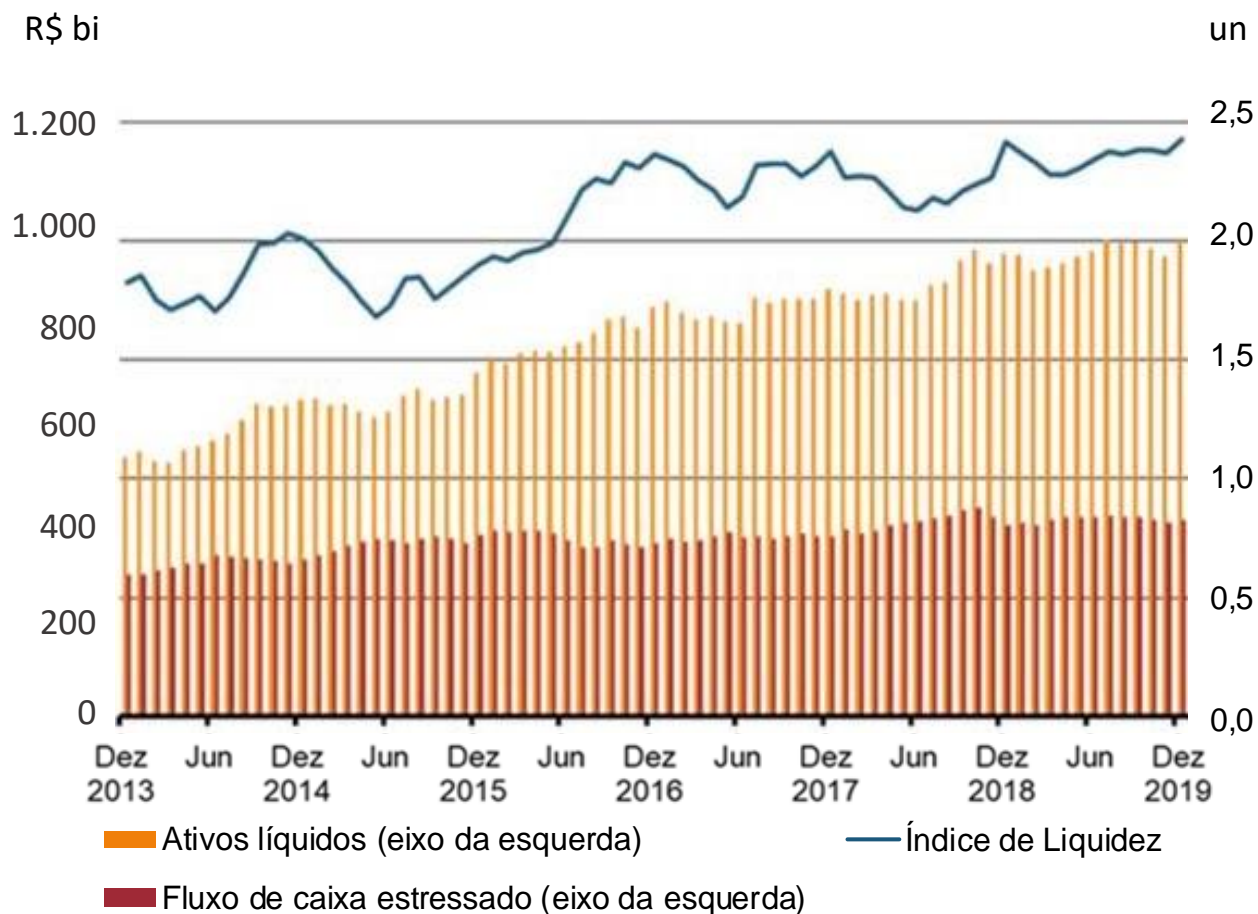


# Liquidez e Provisionamento

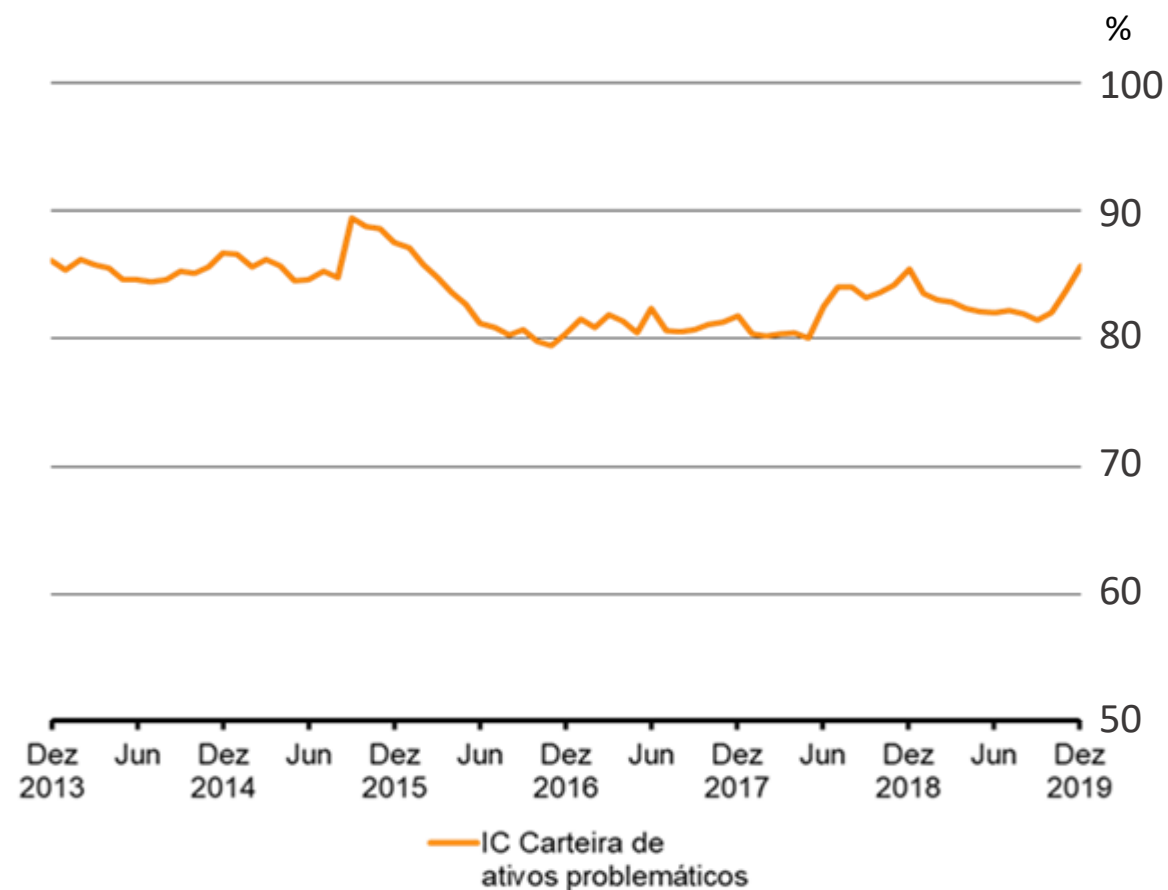
Resiliência

Sistema Financeiro

## Índice de Liquidez



## Cobertura de Ativos Problemáticos



Fonte: BCB

- Um dos principais objetivos da autoridade monetária em momentos de crise de grande porte, como a que vivenciamos atualmente, é **manter a funcionalidade dos mercados financeiros**.
  - Nesses momentos, o potencial de desorganização econômica se eleva em decorrência de que esses mercados operam naturalmente alavancados e, por isso, têm comportamento procíclico;
  - Quando os mercados não funcionam, as pessoas perdem a confiança nas informações contidas nos preços.

Para evitar disfuncionalidades e assegurar a confiança nos mercados, as medidas do BC visam a:

1. Manter o sistema bancário líquido e estável, para fazer frente aos desafios que se apresentam;
2. Garantir um sistema capitalizado, para que o canal de crédito continue a funcionar com normalidade;
3. Oferecer condições especiais para que bancos possam rolar as dívidas dos setores afetados pela crise – monitorando os créditos que saírem do SF, com o intuito de evitar eventuais contágios;
4. Garantir que o mercado de câmbio funcione com normalidade, sem disfuncionalidades de liquidez;
5. Manter as condições monetárias estimulativas, para que o crédito sirva como canal de impulso ao crescimento, sem prejuízo ao objetivo de manter a inflação controlada.

- O BC vem atuando através de intervenções nos mercados de câmbio e de juros.
  - O BC tem atuado no mercado de câmbio empregando o seguro oferecido por estoque de reservas cambiais da ordem de 20% do PIB.
  - Uma linha de *swap* de liquidez em dólares americanos no montante de **US\$ 60 bilhões**,\* estabelecida em cooperação com o Fed, amplia a oferta potencial de dólar no mercado doméstico.
  - Ações coordenadas com o Tesouro Nacional têm dado suporte ao mercado de títulos públicos.
- Além dessas intervenções, uma série de medidas já foi implementada e temos um novo conjunto de medidas para anunciar hoje.

## 1. Compulsório + Indicador de liquidez de curto-prazo (LCR)

- Redução da alíquota do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo de 31% para 25%
  - Representando liberação de **R\$ 50 bilhões**.
- Concomitante aperfeiçoamentos nas regras do LCR
  - Redução de aproximadamente **R\$ 86 bilhões** na necessidade de as IFs carregarem outros ativos líquidos de alta qualidade.
- Maior liberação de liquidez já implementada pelo BC
  - Impactos estimados são de aproximadamente **R\$ 135 bilhões** na liquidez do sistema;
  - Durante a crise de **2008** a liberação de liquidez totalizou um montante de R\$ 89 bilhões.

## 2. Dispensa os bancos e cooperativas de aumentarem o provisionamento no caso de repactuação, por 6 meses

- Facilita a renegociação de créditos de empresas e de famílias.
- Mantém operações de crédito em curso, permitindo ajustes de fluxo de caixa.
- Aproximadamente **R\$ 3,2 trilhões de créditos podem se beneficiar** dessa medida.

## 3. Redução do Adicional de Conservação de Capital Principal – atinge todos os bancos

- Adicional cai de 2,5% para 1,25% pelo prazo de um ano, com reversão gradual até mar/22.
- Impacto esperado:
  - Melhores condições para realizar as eventuais renegociações.
  - Manutenção do fluxo de concessão de crédito.
- Dá segurança aos bancos para manterem e ampliar seus planos de concessões de crédito.
  - Folga de capital do SFN ampliada em R\$56 bilhões.
  - **Permite expansão de cerca de R\$640 bilhões na concessão de crédito.**

## 4. Retomada de operações de compra com compromisso de venda (*repo*) de títulos soberanos brasileiros denominados em dólar

- O objetivo dessa medida é dar liquidez ao mercado de títulos soberanos brasileiros:
  - Isso contribui para a redução de volatilidade desse mercado;
  - Ao mesmo tempo em que oferece liquidez em dólar para os bancos nacionais;
  - **Potencial de liberação de R\$ 50 bilhões.**



# Novas Medidas

Mais liquidez para o Sistema Bancário

Medidas

Enfrentamento da Crise

## 1. Novo Depósito a Prazo com Garantias Especiais - NDPGE

- Ativa, preventivamente, o mecanismo de proteção de depósitos bem-sucedido na crise de 2009;
- Bancos poderão aumentar sua captação com garantia do FGC em 1x seu Patrimônio Líquido, limitado a R\$ 2 bilhões.
- **Permite uma expansão da concessão de crédito em cerca de R\$ 200 bilhões.**

## 2. Liberação Adicional de Depósitos Compulsórios

- Redução da alíquota sobre recursos à prazo de 25% para 17%.
- **Liberação adicional de R\$ 68 bilhões** em depósitos compulsórios.

# Novas Medidas

Mais liquidez para o Sistema Bancário

Medidas

Enfrentamento da Crise

## 3. Flexibilização de regras da LCA

- Facilita crédito ao agronegócio e fortalece liquidez dos bancos do S3 e S4
- **Potencial de mais crédito ao agronegócio: R\$ 6,3 bilhões**
- **Potencial de adicional de liquidez aos bancos: R\$ 2,2 bilhões**

### 4. Empréstimo com lastro em debêntures

- Emprega depósitos compulsórios como lastro para novas compras de debêntures, incentivando o mercado secundário;
- **Potencial de liberação de R\$ 91 bilhões.**

### 5. Ampliação do limite de recompra de Letras Financeiras de emissão própria

- Permitir que bancos S1 aumentem o volume de recompra de Letras Financeiras de emissão própria, de 5% para 20% de sua emissão;
- Com isso, a instituição financeira pode atender a demandas por liquidez de seus papéis no mercado;
- **Potencial para recompra adicional de R\$ 30 bilhões.**

## 6. Não dedução no capital dos efeitos tributários decorrente de *overhedge* de investimentos em participações no exterior

- Medida dá segurança aos bancos para manterem e ampliar seus planos de concessões de crédito;
- Folga de capital ampliada em R\$ 46,0 bilhões;
- **Permite expansão de cerca de R\$ 520 bilhões na concessão de crédito.**

### 7. BC doador de recursos, de até 1 ano, via compromissadas com lastro em TPF

- Permite às instituições alongar sua liquidez em contraposição a demanda por liquidez de curtíssimo-prazo por parte dos agentes;
- Reduz risco de *duration*, derivado da gestão de liquidez.

### 8. Redução do spread do nivelamento de liquidez de +65 bps para +10 bps

- Viabiliza que, excepcionalmente neste período, e para mitigar impactos do risco operacional derivado desta crise, as instituições possam acessar a janela de nivelamento a custo baixo

# Medidas em elaboração

Suporte de liquidez ao Mercado de Capitais

Medidas

Enfrentamento da Crise

- **Empréstimo com lastro em LF garantidas por operações de crédito**
  - Libera liquidez atualmente retida em operações de crédito;
  - **Potencial de liberação de R\$ 670 bilhões.**
- **Nova liberação de compulsório**
- **Direcionamento para novos créditos de PMEs**

# Resumo dos impactos das Medidas

Medida	Montante envolvido	
	2020	2008
<b>Liberação de liquidez</b>		
Compulsório + Liquidez de curto-prazo (LCR)	R\$ 135 bi	–
Liberação adicional de compulsório	R\$ 68 bi	R\$ 82 bi
Flexibilização da LCA	R\$ 2,2 bi	–
Empréstimo com lastro em LF garantidas	R\$ 670 bi	–
Compromissadas com títulos soberanos brasileiros	R\$ 50 bi	R\$ 25 bi
Nova DPGE	R\$ 200 bi	R\$ 10 bi
Empréstimo com lastro em debêntures	R\$ 91 bi	–
<b>Total</b>	<b>R\$ 1216,2 bi</b>	<b>R\$ 117 bi</b>
<b>% do PIB</b>	<b>16,7%</b>	<b>3,5%</b>
<b>Liberação de Capital *</b>		
<i>Overhedge</i>	R\$ 520 bi	–
Redução do ACCP	R\$ 637 bi	–
<b>Total</b>	<b>R\$ 1157 bi</b>	<b>–</b>
<b>% do PIB</b>	<b>15,8%</b>	<b>0,0%</b>
Dispensa de provisionamento por repactuação	** R\$ 3200 bi	–
<b>Outras medidas</b>		
Linha de <i>swap</i> de dólar com o Fed	US\$ 60 bi	US\$ 30 bi
<b>% do PIB</b>	<b>4,1%</b>	<b>2,4%</b>

# Instrumentos à disposição

- Os fundamentos econômicos permitem ao BC:
  - dispor de todos os seus instrumentos de política;
  - empregar, em cada instrumento, o volume que entender apropriado; e
  - promover, dessa forma, o regular funcionamento dos mercados.
- Esse arsenal de instrumentos pode ser utilizado, não apenas para assegurar a estabilidade financeira e cambial, mas particularmente, neste momento, para apoiar a economia.
- O BC continuará monitorando o SFN e a atividade econômica, para antever e tratar com serenidade situações adversas.
  - Não hesitaremos em usar todo o arsenal disponível para assegurar a estabilidade financeira e o bom funcionamento dos mercados, e assim apoiar o funcionamento da economia brasileira.



# OBRIGADO

**ROBERTO CAMPOS NETO**  
Presidente do Banco Central do Brasil

23 de março de 2020